

## **A importância econômica do seguro DPVAT para as seguradoras**

Francisco Galiza, Mestre em Economia (FGV)

Outubro/2003

Um assunto sempre em voga, quando se começa a discutir sobre a rentabilidade das seguradoras brasileiras, é até que ponto o seguro DPVAT (Despesas Pessoais causadas por Veículos Automotores Terrestres) tem realmente influência econômica nestas companhias. Como muitos devem saber, este seguro foi criado em 1974, tendo por objetivo cobrir danos pessoais (morte, invalidez permanente ou despesas médicas e hospitalares) advindos de um acidente. Dependendo do tipo de veículo, o faturamento pode ser coordenado por um convênio administrado pela Fenaseg ou não (por exemplo, no primeiro caso, carros de passeio; no segundo, vans).

Na tabela 1, apresentamos alguns dados econômicos deste ramo.

**Tabela 1 – Importância do seguro DPVAT para as seguradoras**  
**– Valores em R\$ milhões**

<b>Faturamento</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>
Prêmios Ganhos DPVAT	417	578
Prêmios Ganhos Mercado	21.124	22.323
Participação %	2,0%	2,6%
<b>Quantidade de Empresas</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>
Operam com o DPVAT	66	65
Amostra do Mercado	114	104
Participação %	57,9%	62,5%
<b>Quantidade de Empresas</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>
Importância < 20%	42	43
Importância entre 20% e 50%	10	11
Importância > 50%	14	11
Total	66	65
Presença DPVAT > 50%	12,3%	10,6%

Em termos de faturamento, este seguro tem representado aproximadamente 2,5% da receita de todo o setor, embora 60% de todas as companhias operem com este produto. Por exemplo, em 2002, de uma amostra de 104 seguradoras, 65 atuavam com o DPVAT (considera-se que, neste caso, a empresa tenha tido algum faturamento positivo neste exercício). Ou seja, podemos dizer que o DPVAT é um

produto popular, embora com pequena expressão no mercado (quando analisamos a receita como um todo, ressalte-se logo de início).

Ainda dentro desta linha, uma outra comparação interessante é avaliar, em cada perfil de carteira de seguros, e em todas as seguradoras que operam com este ramo, a importância do mesmo nas respectivas receitas. Sendo assim, por exemplo, em 2002, das 65 seguradoras atuantes, em 43 ele representava uma participação de receita de menos do que 20%. Ou seja, um número pequeno e, assim, a influência deste ramo, em seu lucro final, é, em consequência, pouca. Entretanto, em 11 companhias (ou 10,6% da amostra de 104), podemos considerar que o seguro DPVAT tinha uma presença elevada, pois representava mais do que 50% da sua receita. Para se ter um outro número como referência, em 2002, o seguro de vida representou 16% dos Prêmios Ganhos Totais (6 vezes maior do que o faturamento do DPVAT) e 28 companhias (27% do total ou 2,5 vezes maior do que o número do DPVAT) tinham este ramo como 50% ou mais de sua receita total.

O comportamento do ramo DPVAT é único no mercado segurador brasileiro. Ele, de fato, em termos de faturamento, tem uma presença relativamente pequena. Entretanto, para 10% das seguradoras, este é o seu negócio principal, e daí vem a sua importância. Neste sentido, os cuidados econômicos devem ser grandes com este segmento.